

Romantismo no Brasil – Poesia – Parte 02

POESIA

2ª Geração:

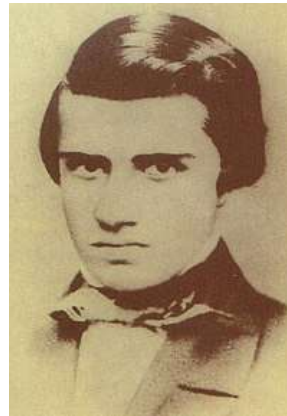
MAL-DO-SÉCULO

Nomes:

Álvares de Azevedo

Casimiro de Abreu

Fagundes Varela



George Gordon Byron

“Ainda que tivesse que ficar só, não trocava a minha liberdade de pensar por um trono.”
— Lord Byron

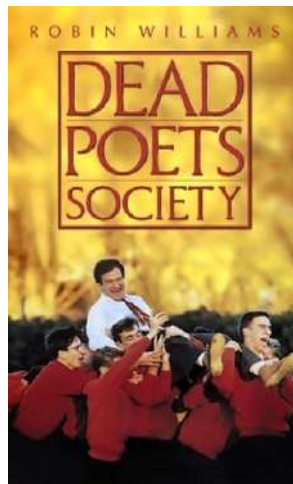
SE EU MORRESSE AMANHÃ

Se eu morresse amanhã, viria ao menos
Fechar meus olhos minha triste irmã;
Minha mãe de saudades morreria
Se eu morresse amanhã!

Quanta glória pressinto em meu futuro!
Que aurora de porvir e que amanhã!
Eu perderei chorando essas coroas
Se eu morresse amanhã!

(...)

CARPE DIEM



MEUS OITO ANOS

Casimiro de Abreu

Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!

Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!

(...)

3ª Geração:

ABOLICIONISTA

Nomes:

Castro Alves Sousândrade



Johann Moritz Rugendas, 1830

“Senhor Deus dos desgraçados!

Dizei-me vós, Senhor Deus!

Se é loucura... se é verdade

Tanto horror perante os céus...

Ó mar! por que não apagas

Co’a esponja de tuas vagas

De teu manto este borrão?...

Astros! noite! tempestades!

Rolai das imensidades!

Varrei os mares, tufão!”

(Trecho de “O Navio Negreiro”. Castro Alves)

Teu romantismo bebo, ó minha lua,
A teus raios divinos me abandono,
Torno-me vaporoso ... e só de ver-te
Eu sinto os lábios meus se abrir de sono.

(Álvares de Azevedo, "Luar de verão")

Nesse excerto, o eu lírico parece aderir com intensidade aos temas de que fala, mas revela, de imediato, desinteresse e tédio. Essa atitude do eu lírico manifesta a:

- a) ironia romântica.
- b) tendência romântica ao misticismo.
- c) melancolia romântica.
- d) aversão dos românticos à natureza.
- e) fuga romântica para o sonho.

Anotações: